

OBJETIVOS

Avaliar os resultados perinatais das gestações de pacientes do CAISM-Unicamp submetidas a transplante renal entre 1997 e 2007, do ponto de vista da incidência de distúrbios hipertensivos, da saúde do concepto e da função renal do enxerto. O HC-Unicamp é um centro de referência de transplantes e os resultados perinatais das mulheres que engravidaram ainda não foram estudados. O conhecimento desses dados pode permitir o aconselhamento pré-concepcional com mais objetividade, bem como o desenvolvimento de protocolos de atendimento perinatal, envolvendo pré-natal, parto e puerpério.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo descritivo de uma amostra de 15 pacientes, sendo que três tiveram duas gestações (18 gestações). Foram sujeitos do estudo gestantes submetidas a qualquer modalidade de transplante renal por qualquer indicação e que tiveram suas gestações posteriores ao transplante acompanhadas pelo serviço de obstetria do CAISM, no período de 1997 a 2007.

RESULTADOS

Mais da metade (10) das gestações ocorreu entre 2 e 10 anos do transplante, enquanto que 27,8%(5) ocorreram antes que o transplante completasse 2 anos, sendo que uma paciente foi inadvertidamente submetida à cirurgia enquanto estava grávida.

A maior parte das gestações, 70,6% (12) se manteve além de 34 semanas, sendo que 41,2% (7) chegaram às 37 semanas. Houve 1 abortamento espontâneo e 1 óbito fetal.

Foi flagrante o baixo peso fetal, uma vez que somente 26,7% (4) das gestações originaram RN com mais de 2500g. Entretanto somente 1 RN pesou menos de 1000g. Houve somente 1 apgar abaixo de 7 (apgar=4), sendo esse o RN de 670g.

Na maioria das gestações, 81,3%(13), a média das dosagens de creatinina sérica ficou abaixo de 1,5, ficando acima de 2,0 somente em duas gestações.

Quanto às complicações, as mais frequentes foram a HAS agravada (22,2%), a Hipertensão Gestacional (16,7%) e a Incompetência Istmo-Cervical (16,7%). Pré-eclâmpsia se desenvolveu em apenas 1 gestação, assim como o trabalho de parto prematuro espontâneo, o oligoâmnio e infecção do trato urinário (pielonefrite).

CARACTERÍSTICAS DOS RN

	N	Mín	Máx	Média	DP
Peso do RN - gramas	15	670	3250	2114,00	736,806
Apgar 5o. minuto	15	4	10	8,93	1,486

Peso	Frequência	Percentual	Percentual Válido
Abaixo de 1000g	1	5,6	6,7
De 1000 a 1500g	3	16,7	20,0
De 1500 a 2000g	1	5,6	6,7
De 2000 a 2500g	6	33,3	40,0
Acima de 2500g	4	22,2	26,7
Total	15	83,3	100,0
Sem dados	3	16,7	

CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

	N	Mín	Máx	Média	DP
Idade - anos	18	23	35	29,33	3,694
Número de Gestações Anteriores	18	0	7	1,28	1,742
IG de Término da Gestação - dias	17	119	293	231,71	50,419

PRESENÇA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRÉVIA

	Frequência	Percentual	Percentual Válido
Não	9	50,0	52,9
Sim	8	44,4	47,1
Total	17	94,4	100,0
Sem dados	1	5,6	
Total	18	100,0	

TEMPO DO TRANSPLANTE ATÉ GESTAÇÃO

	Frequência	Percentual
Até 2 anos	5	27,8
De 2 a 10 anos	10	55,6
Mais de 10 anos	3	16,7
Total	18	100,0

IMUNOSSUPRESSORES ADMINISTRADOS

	SIM	NÃO	Missing
Prednisona	88,9%(16)	0%(0)	11,1%(2)
Ciclosporina	72,2%(13)	16,7(3)	11,1%(2)
Azatioprina	77,8%(14)	11,1%(2)	11,1%(2)
Tacrolimus	5,6%(1)	83,3%(15)	11,1%(2)
Micofenolato	5,6%(1)	83,3%(15)	11,1%(2)

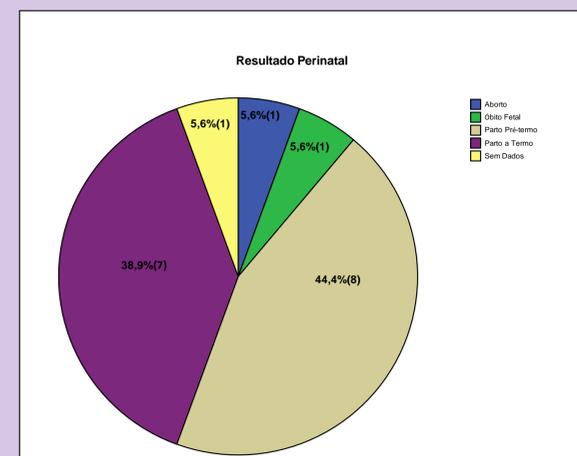
PROTEINÚRIA E CREATININA SÉRICA DURANTE A GESTAÇÃO

Creatinina média (mg/dL)	Frequência	Percentual	Percentual Válido
Abaixo de 1,0	7	38,9	43,8
De 1,0 a 1,5	6	33,3	37,5
De 1,5 a 2,0	1	5,6	6,3
Acima de 2,0	2	11,1	12,5
Total	16	88,9	100,0
Sem dados	2	11,1	

	N	Mín	Máx	Média	DP
Proteinúria de 24 horas - gramas/24 horas	14	0	5500	626,43	1510,754
Creatinina - mg/dL	16	1	3	1,23	0,603

COMPLICAÇÕES

	Frequência	Percentual	Percentual Válido
Não houve	2	11,1	11,1
Pré-eclâmpsia	1	5,6	5,6
Hipertensão Gestacional	3	16,7	16,7
Incompetência Istmo-Cervical	3	16,7	16,7
Rotura Prematura de Membranas	2	11,1	11,1
Trabalho de Parto Prematuro	1	5,6	5,6
HAS pré-existente agravada pela gestação	4	22,2	22,2
Oligoâmnio	1	5,6	5,6
ITU	1	5,6	5,6
Total	18	100,0	100,0



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos mostram que neste grupo de casos, de maneira geral, a gravidez não prejudicou a função do enxerto renal, o que é demonstrado pelo fato de a grande maioria das pacientes não terem sofrido grandes aumentos da creatinina. As pacientes com altos níveis de proteinúria (>1g/24horas) já apresentavam esses níveis antes de ficarem grávidas.

O transplante prévio parece não ter influenciado de maneira significativa a duração das gestações, uma vez que mais de 70% alcançaram as 34 semanas e pelo menos 40% alcançaram o termo. Entretanto, é notada uma grande incidência de restrição de crescimento fetal e baixo peso, estando apenas 22,2% dos RN na faixa de peso acima de 2500g.

Além disso, nota-se uma presença marcante de complicações, com apenas 2 gestações chegando ao termo sem nenhuma intercorrência, e tendo essas 2 gestações ocorrido em pacientes que não sofriram de HAS antes de engravidar. As complicações hipertensivas foram as mais frequentes, sendo responsáveis em conjunto por mais de 40% dos eventos. 100% das pacientes previamente hipertensas sofreram algum tipo de complicação, hipertensiva ou não.